

CULTURA LEONISTICA

Segundo mestre Aurélio, o dicionarista, cultura é o “conjunto de valores, costumes, tradições, normas, etc., que caracterizam uma organização”.

Em Lions Internacional, a cultura leonística começou nos Estados Unidos, na cidade de Chicago, em 1917, com o próspero corretor de seguros Melvin Jones (1870-1961. À época, o mundo vivia os horrores da Primeira Guerra Mundial.

Melvin Jones, nascido no Arizona, pertencia, desde 1913, ao Circulo de Negócios de Chicago, clube que promovia negócios em benefício recíproco de cada sócio. Inconformado, Melvin Jones começou a pensar em trabalhar em favor de sua comunidade. Aproveitou os horrores da guerra para convocar homens de boa vontade para outra luta: a de confraternização dos povos pela paz universal.

Disse Melvin Jones: “Você não pode ir muito longe enquanto não começar a fazer algo pelo próximo.”

Estava, assim, fundado o Lions Internacional em 10 de outubro de 1917, na Convenção de Dallas, Texas, hoje o maior clube de serviço do mundo, prestando serviços a comunidades em mais de 200 países ou nações.

A cultura leonítica é, sem dúvida, um dos pilares que sustentam Lions e sua vasta rede de ações, por meio dos seus clubes, ao redor do mundo. Formada por um conjunto de valores e práticas compartilhadas por seus membros, essa cultura tem como base, como fundamento, o serviço ao próximo, como preconizado por Melvin Jones.

No coração da cultura leonística está o espírito de servir por meio de ações voluntárias. Desde sua fundação, o Lons Clube tem se dedicado ao atendimento das necessidades mais urgentes das comunidades locais e globais. Esse compromisso é visível em uma ampla gama de atividades, como campanhas de saúde, programas educacionais, ajuda humanitária. O voluntariado leonístico faz a diferença na vida das pessoas. Também presentes na vida do Lions as ações emergenciais em situações de crise, de risco, de tragédias, em desastres de grande magnitude, como furacão, tsunami, terremotos, secas, enchentes, etc.

Os membros do Lions são chamados de leões, homens e mulheres, irmanados, voluntários, motivados, que ajudam pessoas em suas comunidades e no mundo. A fraternidade e o companheirismo entre membros são valores importantes no movimento leonístico, independentemente de suas origens, crenças ou valores culturais. O companheirismo cria laços fortes entre os membros do Lions.

A cultura leonística é guiada por valores sólidos, que formam a base do voluntariado e das ações do Lions. A ética, a integridade e a honestidade são essenciais no relacionamento entre seus membros, chamados de associados. A cultura leonística ainda promove o desenvolvimento pessoal e liderança de seus membros, oferecendo oportunidades para que leões desenvolvam habilidades de liderança, comunicação, organização, de aprimorar suas habilidades profissionais, dentro da Organização e em suas comunidades.

Sobre Lions, disse Harry Truman, ex-presidente dos EUA: “Na minha vida conheci grandes ideias, porém nenhuma como esta do Leonismo.”

Também, na mesma direção, disse Winston Churchill, ex-primeiro-ministro da Inglaterra: “O Leonismo não é a melhor ideia da época atual, é a mais brilhante ideia de todos os tempos.”

Afinal, o lema do Lions, *Nós Servimos*, reflete o objetivo comum de todos os membros, independentemente de sua localização ou posição dentro da Organização. Ele traduz ações concretas, como a luta contra a fome, o precoce diagnóstico contra câncer infantil, o diabetes, a cegueira evitável, a promoção da saúde mental, a educação para gerações futuras e o auxílio a populações em situação de vulnerabilidade em redor do mundo.

Maceió, 31 de janeiro de 2025.

Rosineide Lima Lins Costa, 1ª VDG, Distrito LA-3.

Fontes:
Wikipédia/Chatgpt